



A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O TRABALHO COLETIVO

¹Cristiane Sousa da Silva Battalini

RESUMO: O presente artigo tem o objetivo de discutir sobre a ligação entre os profissionais envolvidos no modelo pedagógico da Instituição pesquisada e suas contribuições para garantir a qualidade do ensino na EaD. Com o intuito de demonstrar a interação acadêmica, que envolve: alunos, professores, tutores e demais profissionais, será discutido sobre a função de cada um e sobre o trabalho coletivo entre a equipe pedagógica para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior de Graduação na Modalidade a Distância da cidade de Maringá-PR. O documento utilizado foi um manual de descritivos de cargos da Instituição de Ensino Superior. Percebeu-se que todas as atividades desenvolvidas pela equipe pedagógica são relevantes e contribuirá para a formação do aluno quando bem desempenhadas. Assim, se todos os profissionais pedagógicos estiverem capacitados e comprometidos em levar um ensino de qualidade, além de colaborar para a formação do aluno, poderá contribuir significativamente para que a Instituição de ensino alcance o sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Modelo pedagógico; Aluno; Educação a distância.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância vem crescendo e levando o conhecimento para um grande número de pessoas. O conceito de Educação a Distância (EAD), de acordo com Maia e Mattar (2007, p. 6) é: “uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de informação”.

Com base em relatórios da Instituição de Ensino Superior (IES) pesquisada denominada Alfa², será realizada uma pesquisa documental de fontes primárias, no qual será a análise do trabalho desempenhado pelos profissionais envolvidos no processo educacional, conforme o modelo pedagógico apresentado nos cursos de graduação da modalidade a distância da instituição. Com o intuito de demonstrar a interação acadêmica, que envolve: alunos, professores, tutores e demais profissionais, pretende-se discutir sobre a função de cada um e o trabalho coletivo entre a equipe pedagógica para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem.

Para realizar a coleta de dados utilizou-se de documentos da instituição analisada. A pesquisa documental segundo Reis (2008, p. 53), “[...] objetiva investigar e explicar um problema a partir de fatos históricos relatados em documentos. Esse tipo de pesquisa baseia-se em informações e dados extraídos de documentos que não receberam ainda tratamento científico”. O documento utilizado foi um manual de descritivos de cargos da Instituição de Ensino Superior. Pretende-se a partir da análise dos documentos, averiguar e apresentar sobre o papel dos profissionais envolvidos no modelo pedagógico.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Em relação aos conceitos de ambiente virtual e comunidades, é importante ter conhecimento de quem participa de forma ativa. Os personagens que atuam são: (1) coordenadores de curso; (2) professores especialistas; (3) produtores de materiais; (4) orientadores acadêmicos (tutores); (5) alunos e entre outros. Todas essas funções que antecedem o aluno dirigem seus esforços no sentido de criar uma estrutura centrada nele (MUNHOZ, 2011).

Considerando as funções de um Tutor *Online*¹, Moran (2009) apresenta que são essenciais para o acompanhamento das atividades dos alunos durante a semana. Eles acompanham os alunos nas atividades individuais e de grupo, tiram dúvidas dos alunos, devolvem com comentários as atividades realizadas e organizam os alunos em grupos para poder atendê-los melhor.

As potencialidades das novas tecnologias da informação e comunicação devem ser traduzidas por um fazer pedagógico que possibilite além de uma aprendizagem autônoma, que a construção do conhecimento seja realizada de forma cooperativa e interativa.

¹Professora mediadora do curso de Gestão Financeira na modalidade a distância da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. cristiane.battalini@unicesumar.edu.br

² Segundo os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (2007), tutor *online* atua a partir da instituição, mediando os processos pedagógicos junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos polos descentralizados de apoio presencial.



Para Kenski (2013), as competências necessárias de um professor do ensino a distância são tantas que não se pode pensar em uma atuação isolada. As múltiplas funções do professor em EaD são: formador, conceptor, orientador, tutor, monitor, entre outros. Essas funções são segmentadas e isoladas, dividindo-se na prática o processo pedagógico.

Ter um grupo de professores que se conhecem muito bem facilita a transmissão do conteúdo para os alunos. Uma equipe que está familiarizada tem mais facilidade para se adaptar as mudanças e produzem melhor. Os benefícios da familiaridade são: (1) melhor coordenação de atividades, (2) facilidade na identificação do conhecimento, (3) melhor resposta às novas demandas e (3) facilidade em inovar e manutenção de talentos (ROSA, 2014).

É necessário promover o desenvolvimento, reconhecendo e recompensando as pessoas, para que haja uma melhoria nos resultados. Esse é um fator importante para que uma instituição de ensino se diferencie de outras. Quando os professores têm condições de crescer e se desenvolver, eles não só continuam no emprego como acumulam cultura, contribuindo para que a instituição tenha profissionais capacitados e que ofereçam aos alunos o melhor em termos de ensino (ROSA, 2014).

Portanto, para que a equipe traga resultados para a instituição de ensino, é preciso observar o comprometimento dos professores, pois o mercado precisa de profissionais que estejam comprometidos com a educação de qualidade. Além disso, esta profissão deve ser valorizada, visto que o professor é um modelo de referência para os alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

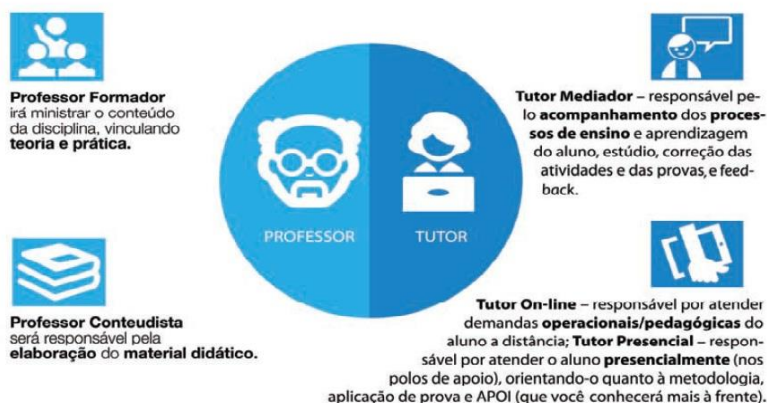


Figura 2: Profissionais envolvidos no modelo pedagógico.

Fonte: Material extraído do Guia do aluno da Instituição pesquisada.

São atribuições do Professor Formador: (1) elaborar ou revisar o Plano da disciplina; (2) elaborar avaliações, incluindo atividades online e presenciais, APOI, fóruns e provas; (3) elaborar material de apoio para aula ao vivo, que consiste nos slides, vídeos, entrevistas, entre outros; (4) elaborar e gravar o estudo de caso e a prova comentada; (5) elaborar roteiro para aula ao vivo; (6) ministrar as aulas ao vivo a serem transmitidas via satélite e Internet; (7) auxiliar o coordenador na revisão de materiais e livros; (8) participar e interagir ativamente dos fóruns; (9) auxiliar o tutor mediador no atendimento dos questionamentos dos alunos;

O Professor Conteudista compete à elaboração do livro didático, de apoio ao aluno, em consonância com a ementa da disciplina e o Projeto Pedagógico do Curso. São atribuições do Professor Conteudista: (1) elaborar o sumário prévio do livro da disciplina; (2) elaborar material impresso de acordo com manual específico; (3) elaborar material online (MID – Mídia Interativa Digital); (4) gravar aulas conceituais referentes ao material didático produzido. As aulas conceituais são aulas gravadas referindo-se aos fundamentos teóricos e conceitos inerentes à disciplina, conforme estruturação do livro, que é dividido em unidades.

O tutor mediador exercer papel de orientador pedagógico tendo a função de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem junto aos acadêmicos. As atividades realizadas pelo tutor mediador são: (1) Orientar e auxiliar os alunos na solução de dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas e no que se refere ao desenvolvimento dos conteúdos e atividades do curso por meio do AVA, e-mail e telefone; (2) Corrigir provas tendo como base a orientação de resposta fornecida pelo professor formador e demais conteúdos e materiais que compõem a disciplina; (3) Auxiliar semanalmente o coordenador no processo de verificação de atividades, fóruns e provas encaminhadas pelo professor formador a fim de evitar materiais semelhantes ao de anos anteriores e questões descontextualizadas, contribuindo para qualidade do material disponibilizado aos alunos; (4) Promover a



integração dos alunos ingressantes, realizando um trabalho diferenciado de comunicação através do AVA; (5) Disponibilizar Informações na AVA sobre todas as atividades, recursos disponíveis como as aulas, disciplinas, composição de notas, metodologia, cronograma do módulo, informações sobre provas, entre outras informações relacionadas ao curso; (6) Auxiliar o professor formador nos trabalhos de organização das aulas ao vivo, considerando possíveis ações e especificidades de cada aula; (7) Postar os temas de fóruns semanalmente.

O tutor *online* é responsável por realizar tarefas de cunho operacional demandadas nos cursos de graduação. Ele também auxilia os professores mediadores nas atividades acadêmicas e no atendimento aos alunos. As atividades desempenhadas pelo tutor online são: (1) Receber, conferir, corrigir e validar as notas das APOIs; (2) Auxiliar o mediador no trabalho de recepção aos alunos ingressantes, no início de cada módulo, acionando via telefone, verificando e auxiliando em possíveis dificuldades; (3) Auxiliar no trabalho de contato com os alunos que ainda não acessaram o AVA ou não realizaram as atividades; (4) Enviar SMS aos alunos de acordo com a demanda de processos operacionais e orientação da mediação ou coordenação; (5) Atender às solicitações de Protocolos de cópias de provas, identificando o acadêmico e a disciplina solicitada; (6) Receber e conferir as provas enviadas pelos polos.

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais os acadêmicos estão matriculados. A tutoria presencial realiza a mediação no polo auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o processo de formação e, conseqüentemente, o hábito de estudos.

Portanto, fica claro que para conseguir levar ao aluno um ensino de qualidade, é necessário que todos desempenhem seu papel com a devida responsabilidade.

4 CONCLUSÃO

Para que o aluno tenha uma aprendizagem de qualidade, todos os profissionais que fazem parte do modelo pedagógico, tais como: Coordenador, professor formador, professor conteudista, tutores mediadores, tutores online e presenciais, devem estar interligados e cada um cumprir com o seu papel, independente do modelo pedagógico da instituição.

Portanto, a qualidade do ensino não dependerá somente de um modelo pedagógico, mas sim de uma equipe engajada que deverá fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, instituindo qualidade também em todos os processos, sejam eles, materiais, pedagógicos ou administrativos.

O trabalho coletivo entre os diversos setores e profissionais, é enriquecido pela dinâmica do trabalho em equipe. As funções são diversificadas, mas o resultado é um só. Independentemente do modelo pedagógico a instituição que oferta o ensino a distância tem que ter ciência que uma equipe multidisciplinar elenca resultados estruturados. Os resultados podem ser visualizados nos exames aplicados por avaliação em larga escala em instituições de ensino superior. O grande desafio para a equipe multidisciplinar é desenvolver competências e habilidades para garantir qualidade e execução do planejamento.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia Alejandra. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Tempo Docente**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

LAZILHA, Fabrício Ricardo. **Ambientes de aprendizagem em EAD**. Maringá: Unicesumar, 2012.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Vários autores.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MASSETO, Marcos Tarciso. **Competências pedagógicas do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MATTAR, João. **Guia de educação a distância**. São Paulo, SP: Cengage Learning: Portal Educação, 2011.

MORAN, José Manuel. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **Revista ETD - Educação Temática Digital da Unicamp**, vol. 10, n. 2, 2009.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático**. Curitiba: Ibpex, 2011.



MURA, Célia Mazzo. **Didática na docência do ensino superior**. Maringá: Unicesumar, 2012.

RAYMUNDO, Gislene Miotto Catolino. **Didática e prática de ensino em EAD**. Maringá: Unicesumar, 2011.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática**. 2. Ed. Brasília, DF: SENAC-DF, 2008.

ROSA, Edmundo Luís. Trabalho Conjunto. **Revista Ensino Superior**, São Paulo, ano 16, n. 188, p. 1-32, jun. 2014.

SUHR, Inge Renate Fröse; SILVA, Simone Zampier da Silva. **Metodologia do ensino na educação superior: relação professor-aluno-conhecimento**. Curitiba: InterSaberes, 2012. V.7.